

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano IV | 31 de Maio de 2021 | Nº 118

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

E A VACINA, FENABAN?

Na última quinta-feira (28), o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** reuniu-se com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para discutir a vacinação e o protocolo unificado contra a Covid-19. Há muito tempo que o **Sindicato** cobra um conjunto de regras unificado para lidar com ocorrências da doença, pois cada banco age de um jeito diferente diante dessa situação. É preciso haver um padrão de atuação, e que esse padrão seja o mais seguro possível.

Vacinas

Quanto à vacinação da categoria, a Fenaban afirmou que já não tem mais previsão de início. Anteriormente, em fevereiro, a federação havia afirmado ao **Sindicato** que os bancários não seriam vacinados até julho, mas que a imunização poderia ocorrer a partir de agosto. Agora, no

entanto, a expectativa foi eliminada, após a constatação de que nos próximos dois meses (junho e julho) o Brasil receberá 8 milhões de doses a menos do que o esperado, por conta da falta de insumos para a produção das vacinas.

Máscaras e testes

Sobre a compra de máscaras PFF2(S) para distribuição aos bancários, a Fenaban afirmou que, para atender a todos, seria preciso adquirir mais de 1 milhão delas, o que contribuiria para o desabastecimento do mercado.

O **Sindicato**, que já comprou 4 mil máscaras para distribuir aos bancários e terceirizados de Bauru e região, pontuou que, sem esse tipo de proteção, os trabalhadores estarão mais expostos ao risco de contágio nas agências, e que o impasse do desabastecimento nacional poderia ser

resolvido com a importação do equipamento.

A Fenaban ainda afirmou que os bancos testam 5 vezes mais que a média do Brasil, mas o **Sindicato** questionou o dado, já que não há um programa de testagem em massa ativo em todo o país, ou seja, a medida das instituições e dos governos ainda são mínimas.

Todos pela vacinação!

Além de cobrar a Fenaban, o **Sindicato** também tem cobrado o governador de São Paulo, João Doria, a incluir os bancários entre os prioritários na fila da vacinação. Desde dezembro, a entidade já enviou três solicitações ao governo. Até o momento, no entanto, a única resposta foi que o pedido foi encaminhado ao coordenador do Centro de Contingência da Covid-19, “para análise e providências



cabíveis”.

Fora isso, o **Sindicato** também uniu-se a diversas entidades assinando o manifesto pela quebra de patente das vacinas contra a Covid-19. Trata-se de uma medida fundamental frente à dificuldade dos laboratórios em garantir o fornecimento das doses e à falta de acesso de países mais pobres aos imunizantes.

Na prática, a quebra obriga os donos de patentes a ce-

derem ao poder público todas as informações necessárias para a produção de vacinas e medicamentos de enfrentamento à doença.

O Senado, mesmo com a resistência da liderança do governo Bolsonaro, aprovou no dia 29, por 55 votos a 19, um projeto de lei que permite a quebra de patentes de vacinas contra o coronavírus. Agora, o PL precisa ser aprovado pela Câmara.

Sindicato reintegra um dos 5 bancários demitidos pelo Bradesco em menos de 1 mês

Num período de menos de um mês — de meados de abril até 10 de maio — o Bradesco demitiu cinco trabalhadores da base do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. Nessa segunda-feira (17), o primeiro dos demitidos foi reintegrado: Mario Palharim, da agência Centro (0013), em Bauru.

Primeiramente, o **Sindicato** recusou-se a homologar a rescisão do contrato de trabalho desse bancário (que

foi demitido por telefone) porque o exame demissional não informava se ele estava “apto” para a dispensa.

Em seguida, a entidade contatou o Bradesco ressaltando o histórico de adoecimento do empregado ao longo de seus 30 anos de carreira. Palharim, inclusive, já havia sido reintegrado pelo Sindicato alguns anos atrás.

Outros demitidos

O **Sindicato** também está

dando apoio jurídico aos outros quatro dispensados pelo Bradesco nos primeiros dias deste mês — um de Duartina, um de Santa Cruz do Rio Pardo, uma da agência Nações Unidas, em Bauru, e um de Agudos.

Por enquanto, dois desse grupo decidiram lutar na Justiça por sua reintegração, e um quer ajuizar ação apenas para reparar irregularidades como desvios de função, por exemplo.



Em audiência, BB não apresenta alternativa para extinção dos caixas

Aconteceu no último dia 19 a audiência de conciliação no âmbito da ação civil pública que a Contraf ajuizou contra o Banco do Brasil pela extinção da função de caixa executivo, anunciada em janeiro como uma das medidas da mais recente reestruturação. Com o fim da função, os caixas executivos passarão a ser escriturários e perderão a gratificação, ou seja, terão perda salarial.

Foi nessa mesma ação que a Contraf obteve, em fevereiro, uma antecipação de tutela de urgência proibindo o BB de retirar a gratificação de função dos caixas até que o mérito da ação seja julgado. Na decisão liminar, o juiz determinou, ainda, a incor-

poração da gratificação para quem a recebe há mais de 10 anos.

Como o banco não apresentou nenhuma proposta de conciliação, só restou ao juiz Antonio Umberto de Souza Junior, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, encerrar essa primeira audiência e marcar para 23 de agosto a audiência de instrução, que é a próxima fase do processo.

Execução da liminar

A ação da Contraf, ajuizada em fevereiro, obteve uma liminar que vale para todo o país. O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** também ajuizou uma ação semelhante, mas o juiz a quem coube analisá-la não viu ne-

cessidade de conceder a antecipação de tutela de urgência.

Sendo assim, o **Sindicato** já pediu a execução da liminar obtida pela Contraf, uma vez que o juiz também já esclareceu que a decisão vale para todo o território nacional:

“Na decisão liminar não restringi o alcance da tutela de urgência apenas aos trabalhadores filiados a entidades associadas à confederação autora. Assim, ela tem diâmetro nacional, como autorizado expressamente pelo STF nas demandas de índole coletiva, abrangendo toda a categoria, independentemente de estar ou não filiado cada empregado favorecido a algum sindicato.”

Lei dá a gestantes o direito de se afastar do trabalho presencial durante a pandemia

Foi sancionada no dia 13, a Lei nº 14.151/21, que garante regime de teletrabalho às gestantes durante a pandemia de Covid-19. De acordo com o texto, a substituição do regime presencial pelo de *home office* deverá ocorrer sem a redução de salário.

A lei é originada do PL 3.932/2020, de autoria da deputada federal Perpétua Almeida (PCdoB-AC), em conjunto com outras deputadas. Apesar do projeto ser aprovado pela Câmara em agosto de 2020, somente no dia 15 de abril deste ano a medida foi aprovada pelo Senado.

“A trabalhadora [grávida], além de necessitar de cuidados especiais para a preservação de sua saúde, tem que

adotar todas as medidas possíveis para a proteção da vida que carrega. Não pode, em um momento como o ora vivenciado no país, ficar exposta a este terrível vírus, que pode ceifar a sua vida, a de seu filho, bem como arrasar o seu núcleo familiar”, afirmou a relatora do projeto no Senado,

Nilda Gondim (MDB-PB).

Para o **Sindicato**, a lei deveria ter sido aprovada no ano passado. No entanto, o momento atual também pede a urgência da medida, já que o número de mulheres grávidas que perderam a própria vida e a de seus bebês para a Covid-19 não para de crescer.

DÚVIDAS
— OU —
DENÚNCIAS
ANÔNIMAS

WhatsApp
(14) 99868-4934

Chapa 1, ligada à FNOB, vence a eleição do Sindicato dos Bancários do MA



A Chapa 1 “Trabalho, Resistência e Luta” — ligada à Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB) e apoiada pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** — venceu a eleição do Sindicato dos Bancários do Maranhão.

É o mesmo grupo que já vem dirigindo a entidade nos últimos anos, com independência em relação a partidos, patrões e governos, e comprometido de fato com as causas da categoria — o que ficou demonstrado pela expressiva diferença entre os seus votos e os da chapa adversária.

A votação, que ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de maio, terminou da seguinte maneira:

a Chapa 1 recebeu 1.673 votos (66,23% dos votos válidos) e a Chapa 2, ligada à CUT, 853 votos (33,77%).

A cerimônia de posse da nova diretoria será em 24 de junho, para um mandato de três anos. À luta!

Assembleia dia 1º

Neste 1º de junho, a partir das 18 horas, o **Sindicato** realiza assembleia para discutir uma ajuda extra à chapa vencedora. Assembleia anterior já havia aprovado apoio financeiro de R\$ 15 mil. Mas, como a eleição mudou de virtual para presencial, os gastos foram elevados, e serão rateados entre os sindicatos da FNOB.

Dia 1º assembleia discute ajuda no combate à fome

#600ContraFome

FORA BOLSONARO
E MOURÃO, JÁ!



Além de discutir apoio extra à chapa vencedora no Maranhão (*leia acima*), a assembleia deste dia 1º, a partir das 18 horas, também vai discutir a participação do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** no programa de combate à fome, pagando uma verba mensal para ajudar quem está passando por dificuldades durante a pandemia. Participe!

Santander não parou de cobrar metas abusivas nem mesmo com regional internado

Como se os brasileiros já não estivessem enfrentando um momento excepcionalmente difícil, o Santander simplesmente segue firme em sua política de pressionar sem dó os funcionários. Apesar da pandemia e da crise econômica, o banco continua cobrando metas abusivas de todo mundo, via e-mails individuais.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** tem recebido diversas denúncias relacionadas a essas cobranças e vai tomar as providências cabíveis.

Mas o pior é que essa prática de cobrar metas abusivas não foi suspensa nem mesmo quando um dos regionais do Santander — o Cidnei Hagy, da Regional Bauru — encontrava-se in-

ternado com Covid-19 numa UTI na cidade de São Paulo, duas semanas atrás.

Cidnei, felizmente, já teve alta, e também já deve estar consciente de que, enquanto sofre num leito de hospital, o banco seguia com sua velha política, como se nada estivesse acontecendo. É muita desumanidade!

No mesmo período em que Cidnei estava internado, ainda havia um outro regional afastado por causa do coronavírus, além de bancários de outras agências. Também são inúmeros os que perderam familiares e amigos nesta pandemia. Apesar de tudo, não há nenhum relaxamento por parte do banco.

Para o **Sindicato**, está claro que o problema do assédio no Santander é institucio-

nalizado, já que as denúncias mencionam não somente a Regional Bauru, mas também a Regional Marília e o departamento responsável pelas contas de empresas.

Agência Altos: 1 intubado e mais 4 infectados

No dia 17, a agência Altos da Cidade foi fechada para higienização e os funcionários foram afastados para a realização de exames. O local foi reaberto uma semana depois, no dia 24, após a divulgação dos resultados: nada menos que cinco trabalhadores com Covid-19! Dos cinco, um está internado numa UTI, intubado, e os outros quatro estão em quarentena.

O **Sindicato** torce pela breve recuperação de todos e ressalta a importância dos



Agência Altos da Cidade, em Bauru, teve cinco trabalhadores infectados na mesma semana — um deles encontra-se intubado

bancários comunicarem a entidade sobre os casos de coronavírus nas agências. Só assim o **Sindicato** poderá cobrar e fiscalizar os bancos quanto ao cumprimento dos protocolos de higiene e se-

gurança.

Apesar do **Sindicato** estar na luta pela vacinação prioritária da categoria, não há indícios de que essa medida será realizada com a urgência que deveria.

‘Projeto Itaú 2030’ está chegando a SP

No dia 18, em reunião com representantes do movimento sindical, o Itaú afirmou que o projeto-piloto do novo modelo de agências será expandido para mais nove estados.

De acordo com a direção do banco, o projeto chegará a São Paulo, ao Espírito Santo e a estados do Nordeste. Ainda não há uma data prevista para o início da nova fase do projeto.

Com início em janeiro deste ano, o “Projeto Itaú 2030” foi aplicado em 20 agências. No novo modelo, as agências possuem caixa híbrido e espaços de descanso e relaxamento para os funcionários. Além disso, também ocorreram mudanças no programa de remuneração variável das agências, que passou a se chamar “Gera”, com metas

mensais e semestrais.

Ainda no novo modelo, a avaliação do Score de Qualidade de Vendas (SQV), como pagamento de bônus, foi incluída para o time comercial no dimensionamento do porte da agência, e o gerente geral agora tem um contrato único para todo seguimento.

Vale lembrar que, recentemente, mais de 200 gerentes operacionais (GO) e gerentes gerais comerciais (GGC) foram demitidos pelo Itaú em todo o Brasil. Questionado pelo movimento sindical sobre o motivo das demissões, o banco negou que elas estivessem ocorrendo em virtude do novo modelo de agências, mas sim porque a instituição estaria buscando gerentes com um “novo perfil de liderança”.

Absurdo!

Mercantil do Brasil recebe multa de R\$ 50 mil por demora no atendimento e por aglomeração

Na primeira semana de maio, o Procon vistoriou três agências do Mercantil do Brasil no município de Juiz de Fora (MG) e observou, em todas as unidades, desrespeito ao distanciamento e demora no atendimento. Sendo assim, o órgão emitiu seis autuações, duas para cada agência.

Juiz de Fora tem a Lei nº 11.023/2005, que exige que os bancos atendam o público em até 15 minutos nos dias da semana e em até 30 minutos em dias anteriores ou posteriores a feriados prolongados.

De acordo com o jornal *Tribuna de Minas*, “por meio da ação coletiva de consumo proposta pelo Procon/JF, a 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias Municipais da

Comarca de Juiz de Fora determinou que fosse fixada multa de valor de R\$ 50 mil por cada nova violação à lei 11.023/2005 constatada pelos fiscais”.

Ainda segundo o jornal, “além de autuar as agências do Mercantil do Brasil, o Procon deve apresentar petição na justiça para aumentar o valor da multa para R\$ 100 mil”, pois, “segundo o órgão, a multa anterior estipulada não inibiu a conduta irregular do banco”. “Desde março, o Procon realizou 13 vistorias em agências do Mercantil do Brasil e 12 autos de infração foram emitidos”, lembra a reportagem.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** lembra também que, durante

esta pandemia, as agências bauruenses do Mercantil do Brasil já apareceram na imprensa local justamente por causa de filas gigantescas e sem o devido distanciamento entre as pessoas (idosos, na grande maioria).

Em janeiro, o **Sindicato** disponibilizou em seu canal no YouTube um vídeo feito por uma mulher para denunciar o descaso do banco com seus clientes. A gravação mostra uma dessas longas filas e, ao lado dela, uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que foi chamada porque havia idosos passando mal à espera do atendimento. Assista ao vídeo em www.youtube.com/sindicatobancariosbauru.

Bolsonaro muda regra do teto salarial e pode receber aposentadoria 'dobrada'

Em 29 de abril, o Ministério da Economia, comandado por Paulo Guedes, publicou a Portaria nº 4.975, que altera a regra do recebimento de salários fora do teto constitucional. O texto beneficia, principalmente, o alto cargo do funcionalismo que acumula duas funções, como o presidente da República, os ministros, militares que ocupam cargos comissionados ou eletivos, etc.

Anteriormente, professores e profissionais da saúde podiam acumular cargos com remunerações calculadas separadamente. Agora, também podem os servidores

civis aposentados e militares da reserva que ocupem cargos comissionados ou eletivos. Servidores efetivos e militares da ativa que ocupem cargos comissionados ou eletivos continuam sujeitos à regra antiga.

Prioridades...

Assinada por Leonardo José Mattos Sultani, secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, a portaria gerará um gasto de R\$ 181,32 milhões já neste ano, segundo cálculos do próprio ministério de Paulo

Guedes.

Pela regra do teto, a União é obrigada a cortar esse mesmo valor de algum outro órgão público.

Para efeito de comparação, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** destaca que o orçamento para o Censo 2021 era de apenas R\$ 71 milhões, e que Bolsonaro adiou a pesquisa pela segunda vez, para 2022, alegando "falta de previsão orçamentária". (O Censo deveria ter sido realizado em 2020, mas agora só vai ocorrer em 2022.)

Eis aí mais um exemplo de quais são as prioridades do atual governo...

NOVA FOLHA DE PAGAMENTO DO GOVERNO BOLSONARO	
APÓS AS MUDANÇAS NA REGRA DO TETO QUE AUTORIZA GANHOS DE ATÉ R\$ 78.586,64	
	JAIR BOLSONARO - PRESIDENTE / CAPITÃO Antes: R\$ 30,9 mil Agora: R\$ 41,6 mil
	GEN. BRAGA NETO - MINISTRO / GENERAL Antes: R\$ 39,2 mil Agora: R\$ 62 mil
	GEN. HELENO - MINISTRO / GENERAL Antes: R\$ 39,2 mil Agora: R\$ 63 mil
	GEN. RAMOS - MINISTRO / GENERAL Antes: R\$ 39,2 mil Agora: R\$ 66 mil
	GEN. MOURÃO - VICE-PRESIDENTE / GENERAL Antes: R\$ 39,3 mil Agora: R\$ 63,5 mil

Conselho Deliberativo da Funcef cassa mandatos de membros eleitos pelos trabalhadores

O Conselho Deliberativo da Funcef (fundação que cuida da previdência dos empregados da Caixa Econômica Federal) cassou o mandato de dois de seus membros, Luiz Henrique Miller (titular) e Antonio Schuck (suplente), que foram eleitos pelos trabalhadores. Cassou, ainda, o mandato de duas membras do Conselho Fiscal, Analia Miguel Anusiewicz (titular) e Marta Turra (suplente), também eleitas pelos trabalhadores.

A cassação dos mandatos ocorreu com uso do voto de minerva, durante uma reunião extraordinária ocorrida no último dia 11.

Conselhos

O Conselho Deliberativo é composto por seis membros,

três indicados pela Caixa e três titulares eleitos pelos empregados (com seus três suplentes). Já o Conselho Fiscal é composto de quatro membros, dois indicados pelo banco e dois titulares eleitos pelos trabalhadores (com seus dois suplentes).

Os conselheiros Luiz Henrique e Analia, juntos com seus suplentes, foram eleitos nas eleições de 2016, com mandato entre 2/6/2016 e 1/6/2020. O mandato, no entanto, foi prorrogado por conta da pandemia, que impediu a realização das eleições no ano passado.

Os outros dois representantes dos trabalhadores no Conselho Deliberativo, além do outro representante no Conselho Fiscal, foram eleitos em 2018, e seus mandatos co-

meçaram em 2/6/2018 e vão até 1/6/2022.

Como fica a paridade?

Marta Turra, uma das representantes cassadas, conta que, de fato, o estatuto da Funcef não fala nada sobre prorrogação de mandatos, mas destaca que o documento, em seus artigos 31 e 41, estabelece que haja paridade em ambos os conselhos:

"Art. 31. A composição do Conselho Deliberativo, integrado por seis membros titulares e igual número de suplentes, será paritária entre representantes do segmento de Participantes e Assistidos e representantes da Patrocinadora CAIXA."

"Art. 41. A composição do Conselho Fiscal, integrado por quatro membros titulares e

igual número de suplentes, será paritária entre representantes do segmento de Participantes e Assistidos e representantes dos Patrocinadores."

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** lembra que a eleição da Funcef, suspensa no ano passado, encontra-se sob discussão na Justiça, sem data para realização. Sendo

assim, pergunta: até que seja realizado o novo pleito, como ficam as decisões do Conselho Deliberativo?

Para o **Sindicato**, o conselho não poderá deliberar sobre nada enquanto não tiver membros eleitos pelos trabalhadores em igual número ao de membros indicados pela Caixa.



No canal do Sindicato no YouTube, há dois vídeos sobre o tema. Assita!

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Diego Teixeira e Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato.

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

 @seebbauru

 sindicatobancariosbauru

 @bancariosbauru

 sindicatobancariosbauru